



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Janeiro/2012

## Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - APJ** **Bibliotecário**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'AG', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

00001-0001-0001

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto abaixo.

1 *As sociedades modernas da Europa ocidental, ou dos continentes e espaços colonizados ou profundamente influenciados por ela, que hoje abrangem quase todo o globo terrestre, podem ser descritas sucintamente por alguns traços gerais: o Estado-nação, o capitalismo, a forma industrial de organização da produção; a convivência e sociabilidade urbanas; e os valores jurídicos constitucionais de liberdade e igualdade. Tais traços, por si sós, entretanto, não eliminaram seus contrários – solidariedades étnicas, formas pré-capitalistas de produção, a vida rural ou as hierarquias sociais. A novidade moderna consiste, antes, na rearticulação, em todos os planos, das formas e relações sociais antigas sob a égide desses novos traços.*

15 *Assim, no que diz respeito à organização social, as hierarquias, os privilégios, as deferências e os outros modos de expressão das desigualdades entre os seres humanos passaram, para serem aceitos, a depender de outras lógicas de construção e justificação. Tornaram-se, do mesmo modo, fontes permanentes de contestação, propiciadoras de lutas libertárias de emancipação e fermento de novas identidades sociais.*

(Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. "Desigualdade e diversidade: os sentidos contrários da ação". In **Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 168)

1. O autor,

- (A) ao caracterizar as sociedades modernas, chama a atenção para o fato de que o perfil desenhado tem abrangência universal, dado o cenário globalizante da contemporaneidade.
- (B) ao realizar a descrição das sociedades modernas, por meio de seus *traços gerais*, ordena-os de modo a expressar *sucintamente* o avanço de sua importância.
- (C) na série anunciada pelos dois-pontos (linha 5), elenca características exatamente proporcionais entre si, o que motiva a sequência delas sem a formação de qualquer tipo de subconjunto.
- (D) ao mencionar *Tais traços*, faz o pronome retomar especificamente o segmento *os valores jurídicos constitucionais de liberdade e igualdade*, ainda que sob a expressão *alguns traços gerais*, usada antes, tenha acolhido mais itens.
- (E) no terceiro período do primeiro parágrafo, com fundamentos manifestos, expressa um juízo que nega o caráter absoluto ou independente da descrição feita no período inicial.

2. É INCORRETO afirmar:

- (A) a expressão *no que diz respeito à organização social* (linha 15) traduz, no contexto, uma circunstância, implicando um traço restritivo.
- (B) a ideia de que *hierarquias, privilégios e deferências* (linha 16) expressam desigualdades entre os seres humanos está presente no texto, mas de modo subentendido.
- (C) em sociedades modernas, europeias ou não, houve uma ampla reorganização da ordem social quando formas de ação conservadoras conseguiram se sobrepujar aos modernos modos de articulação social, forma de produção e valores jurídicos.
- (D) em aparente contradição, em quase todo o mundo, as desigualdades entre os seres humanos são concomitantemente admitidas e rejeitadas, recusa esta que instiga alterações na organização social.
- (E) compreende-se do texto que grupos humanos buscam legitimar as *desigualdades* (linha 17) entre os seus componentes encadeando-as coerentemente nas convenções da sua peculiar organização social.

3. Afirma-se com correção:

- (A) em *ou dos continentes e espaços colonizados ou profundamente influenciados por ela* (linhas 1 a 3), ambas as sequências introduzidas por **ou** conectam-se diretamente ao segmento *As sociedades modernas*.
- (B) a expressão *por si sós* (linha 9) expressa, no contexto, uma causa.
- (C) se *antes* (linha 12) for substituído por "sobretudo", o sentido original se mantém.
- (D) é admissível considerar que a frase iniciada por *Assim* (linha 15) denota uma ilação.
- (E) a substituição de *para serem aceitos* (linha 18) por "à fim de serem aceitos" mantém a correção e o sentido originais.

4. A substituição que, acolhida pelo padrão culto escrito, mantém o sentido original do texto é a de

- (A) *As sociedades modernas da Europa ocidental [...] podem ser descritas* (linhas 1 a 4) **por** "As sociedades modernas da Europa ocidental [...], pode-se descrevê-las".
- (B) *As sociedades modernas da Europa ocidental, ou dos continentes e espaços colonizados* (linhas 1 e 2) **por** "As sociedades modernas, seja da Europa ocidental, seja dos continentes e espaços colonizados".
- (C) *entretanto* (linha 9) **por** "nesse íterim".
- (D) *sob a égide desses novos traços* (linha 14) **por** "sob a camuflagem desses novos traços".
- (E) *as deferências* (linha 16) **por** "as licenciosidades".



**Atenção:** Para responder às questões de números 5 a 7, considere o texto que segue.

- 1 O destino cruzou o caminho de D. Pedro em situação de desconforto e nenhuma elegância. Ao se aproximar do riacho do Ipiranga, às 16h30 de 7 de setembro de 1822, o príncipe regente, futuro imperador do Brasil e rei de Portugal, estava com dor de barriga. A causa dos distúrbios intestinais é desconhecida. Acredita-se que tenha sido algum alimento malconservado ingerido no dia anterior em Santos, no litoral paulista, ou a água contaminada das bicas e chafarizes que abasteciam as tropas de mula na serra do Mar. Testemunha dos acontecimentos, o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo, subcomandante da guarda de honra e futuro barão de Pindamonhangaba, usou em suas memórias um eufemismo para descrever a situação do príncipe. Segundo ele, a intervalos regulares D. Pedro se via obrigado a apear do animal que o transportava para “prover-se” no denso matagal que cobria as margens da estrada.

(Laurentino Gomes, **1822**: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 29)

5. É correto afirmar sobre o excerto:
- (A) Formas verbais empregadas, como, por exemplo, *cruzou* (linha 1) e *estava* (linha 5), denotam que o autor, nesse trecho, limita-se a citar fatos passados concebidos por ele como contínuos.
- (B) A presença concomitante de certas formas verbais, como, por exemplo, *cruzou* (linha 1) e *é* (linha 6), evidencia que o autor, nesse trecho, mescla segmentos narrativos com comentários a respeito dos fatos.
- (C) Transformando a oração reduzida *Ao se aproximar do riacho do Ipiranga* (linhas 2 e 3) em desenvolvida, obtém-se “Aproximando-se do riacho do Ipiranga”.
- (D) Transpondo a frase *Testemunha dos acontecimentos, o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo [...] usou em suas memórias um eufemismo* (linhas 10 a 14) para a voz passiva, obtém-se a forma verbal “tinha usado”.
- (E) Considerado o contexto, a substituição do modo subjuntivo pelo modo indicativo em *tenha sido* (linha 7) não interfere no sentido original, pois em nada fica alterada a atitude do falante em relação ao fato citado.

6. A análise do texto legitima a seguinte afirmação:

- (A) A organização da frase inicial exige que se considere o termo subentendido “sem” (“sem nenhuma elegância”), única possibilidade de torná-la sintaticamente adequada.
- (B) Os segmentos *futuro imperador do Brasil e rei de Portugal e o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo* exercem a mesma função sintática nas frases em que estão inseridos.
- (C) As aspas em “prover-se” sinalizam o sentido pejorativo que o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo emprestou à expressão.
- (D) Ainda que não tenha impedido a compreensão, a ausência do plural no segundo substantivo da expressão *tropa de mula* só pode ser entendida como um deslize, pois não há possibilidade de o padrão culto acatar essa formulação.
- (E) Considerando que *futuro* significa “que ainda está por vir”, nota-se que, nos casos em que a palavra foi usada (linhas 4 e 13), se toma como “presente” do que está por vir o dia do fato a que o autor se refere.

7. Cada alternativa apresenta segmento transcrito do texto e o mesmo segmento pontuado de modo diferente. A alteração que preserva o respeito ao padrão culto escrito, mas que provoca mudança do sentido original, é a encontrada em:

- (A) *Ao se aproximar do riacho do Ipiranga, às 16h30 de 7 de setembro de 1822,*  
Ao se aproximar do riacho do Ipiranga – às 16h30 de 7 de setembro de 1822 –
- (B) *o príncipe regente, futuro imperador do Brasil e rei de Portugal, estava com dor de barriga.*  
o príncipe regente futuro imperador do Brasil, e rei de Portugal, estava com dor de barriga.
- (C) *Acredita-se que tenha sido algum alimento malconservado ingerido no dia anterior em Santos, no litoral paulista.*  
Acredita-se, que tenha sido algum alimento malconservado, ingerido no dia anterior em Santos, no litoral paulista.
- (D) *ou a água contaminada das bicas e chafarizes que abasteciam as tropas de mula na serra do Mar.*  
ou, a água contaminada; das bicas e chafarizes, que abasteciam as tropas de mula na serra do Mar.
- (E) *Segundo ele, a intervalos regulares D. Pedro se via obrigado a apear do animal que o transportava para “prover-se” no denso matagal que cobria as margens da estrada.*  
Segundo ele a intervalos regulares, D. Pedro se via obrigado, a apear do animal que o transportava para “prover-se” no denso matagal que cobria as margens da estrada.



8. As ideias estão articuladas de modo claro e correto na seguinte frase:

- (A) Mesmo sendo ele um hábil articulador e a despeito do grande prestígio de que gozava, não obteve êxito na transação, pois a verdadeira natureza do negócio lhe escapara.
- (B) Dependendo a transação de um hábil articulador e que gozasse de grande prestígio, do mesmo modo ele não obteve êxito nisso: faltara-lhe a verdadeira natureza do negócio.
- (C) Ele não obteve êxito no processo na transação, ainda que sempre foi hábil articulador e apesar de gozava de grande prestígio, dado a verdadeira natureza do negócio, que tinha ficado obscuro para ele.
- (D) Sendo ele um hábil articulador e gozando de grande prestígio não obteve êxito na transação, visto a verdadeira natureza do negócio ter escapado para ele.
- (E) Não obstante o hábil articulador que era e do grande prestígio que sempre desfrutou não obteve êxito na transação, deixando de ter clara a verdadeira natureza do negócio.

9. A frase que está redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Em que pese sobre ele todas as denúncias, comprovadas ou não, insiste por permanecer no cargo, desafiando o senso comum de que deveria pedir demissão.
- (B) Meritíssimo, baseado nos documentos que vão em anexo, solicito vossa interferência para que se apressem as providências legais sugeridas por seu assessor.
- (C) Incipientes ou não nesse tipo de pesquisa, infringiram normas discutidas dias atrás, motivo pelo qual não lhes dei endosso, sabendo que a maior parte deles o deseja muito.
- (D) Não sei das causas que lhes impediram de questionar o modo que foi discutido o dissídio, mas acho que os representantes da classe sabem o porquê disso.
- (E) Não é estranho, a meu ver, essa postergação, principalmente se levar em conta a hesitação que manifestaram anteriormente sobre a data do encontro.

10. A frase que está em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Impingiu os filhos, sem grande discrição, convenhamos, a ideia de que a melhor solução seria encaminhá-los a um curso profissionalizante dali a dois semestres.
- (B) Sabia que nada poderia sortir tanto efeito quanto a promessa de que, em sendo necessário, seria, e sem resquício de dúvida, o depositário da causa de seus concidadãos.
- (C) Reteve os documentos para fazer a rescisão dos novos discidentes, mas não suspendeu os privilégios dos que lhe tinham prestado serviços até aquele momento.
- (D) Ele é aquele a quem os astros nunca favoreceram, por isso diz que, se alguém lhe previr benesses de uma conjunção astral, reivindicará o direito de digladiar com ele.
- (E) Fosse quais fossem as questões a serem debatidas, os funcionários cujos salários estavam atrasados combinaram não interpelar, mas também não transigir com a chefia.

### Legislação Aplicada

11. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123, de 20/07/68 e alterações posteriores), a respeito do exercício do cargo público, é INCORRETO afirmar:

- (A) A promoção interrompe o exercício.
- (B) O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do funcionário.
- (C) O responsável pelo serviço onde deva servir o funcionário, é competente para dar-lhe exercício.
- (D) O funcionário denunciado por crime funcional será afastado do exercício, até decisão final passada em julgado.
- (E) O funcionário que não entrar em exercício, no prazo legal, perderá o cargo, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado.

12. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123, de 20/07/68 e alterações posteriores), denomina-se aproveitamento o

- (A) reingresso no serviço público do servidor aposentado, por interesse e requisição da Administração, respeitada a opção do servidor.
- (B) ato pelo qual o funcionário demitido ilegalmente, reingressa no serviço público com o ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo.
- (C) ato pelo qual o funcionário exonerado ilegalmente, reingressa no serviço público com o ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo.
- (D) reingresso no serviço público do servidor aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria, respeitada a opção do servidor.
- (E) retorno à atividade do funcionário em disponibilidade, em cargo igual ou equivalente, pela sua natureza e vencimento, ao anteriormente ocupado.

13. Considere:

- I. O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, com sede na Comarca da Capital e Jurisdição em todo o território estadual, compõe-se de trinta e nove desembargadores.
- II. O Juiz mais antigo somente poderá ser recusado pelo voto nominal, aberto e fundamentado de dois terços dos integrantes do Tribunal de Justiça, conforme procedimento próprio, e assegurada ampla defesa.
- III. Um terço dos lugares do Tribunal de Justiça será composto, alternadamente, de membros do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, indicados em lista sêxtupla pelos órgãos de representação das respectivas classes.

De acordo com Lei de Organização Judiciária do Estado de Pernambuco (Lei Complementar nº 100, de 02/11/2007, e alterações posteriores), está correto o que se afirma APENAS em

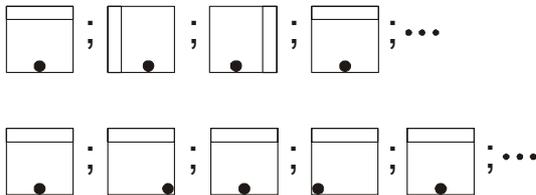
- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.



14. De acordo com Lei de Organização Judiciária do Estado de Pernambuco (Lei Complementar nº 100, de 02/11/2007) no que concerne à composição, funcionamento e atribuições da Corregedoria Geral da Justiça, é correto afirmar:
- (A) A Corregedoria Geral da Justiça fará inspeções mensais em todas as circunscrições.
  - (B) Os juízes membros da Comissão Estadual Judiciária de Adoção serão livremente indicados pelo Corregedor Geral da Justiça, independentemente da entrada a que pertencam.
  - (C) O Corregedor Geral da Justiça não poderá requisitar, de qualquer repartição pública ou autoridades, informações e garantias necessárias ao desempenho de suas atribuições, devendo solicitá-las ao Presidente do Tribunal.
  - (D) O Corregedor Geral de Justiça poderá requisitar qualquer processo aos juizes de primeiro grau de jurisdição, tomando ou expedindo nos próprios autos, ou em provimento, as providências ou instruções que entender necessárias ao andamento do processo.
  - (E) A Corregedoria Geral da Justiça cientificará da correção, com antecedência de cinco dias, a Ordem dos Advogados do Brasil e do Ministério Público Estadual, nas pessoas dos seus representantes legais.

**Raciocínio Lógico**

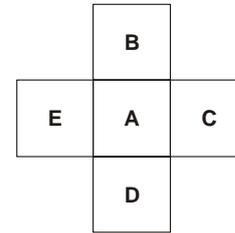
15. A sequência de figuras denominada A é formada por três figuras que se repetem ilimitadamente, sempre na mesma ordem. A sequência de figuras denominada B é formada por quatro figuras que se repetem ilimitadamente, sempre na mesma ordem.



Considerando as 15 primeiras figuras de cada sequência pode-se observar que o número de vezes em que as duas sequências apresentam figuras simultaneamente iguais é

- (A) 1.
  - (B) 2.
  - (C) 3.
  - (D) 4.
  - (E) 5.
16. Em uma enquete dez pessoas apreciam simultaneamente as praias **J**, **M** e **N**. Doze outras pessoas apreciam apenas a praia **N**. O número de pessoas que apreciam apenas a praia **M** é 4 unidades a mais que as pessoas que apreciam apenas e simultaneamente as praias **J** e **N**. E uma pessoa a mais que o dobro daquelas que apreciam apenas a praia **M** são as que apreciam apenas e simultaneamente as praias **J** e **M**. Nenhuma outra preferência foi manifestada nessa enquete realizada com 51 pessoas. A sequência de praias em ordem decrescente de votação nessa enquete é
- (A) **J**; **N**; **M**.
  - (B) **J**; **M**; **N**.
  - (C) **M**; **J**; **N**.
  - (D) **M**; **N**; **J**.
  - (E) **N**; **M**; **J**.

17. A figura mostra uma composição de cinco quadrados, todos com medida dos lados iguais a 4 cm. Imagine que o quadrado C se desloque, sobre o lado comum entre C e A, a distância de 1 cm aproximando-se do quadrado D. Imagine também que o quadrado D se desloque, sobre o lado comum entre D e A, à distância de 2 cm aproximando-se de E. Ainda imagine que o quadrado E se desloque, sobre o lado comum entre E e A, à distância de 3 cm aproximando-se de B.



O contorno da figura resultante dessas alterações imaginadas simultaneamente é um polígono com o número de lados igual a

- (A) 14.
- (B) 16.
- (C) 20.
- (D) 24.
- (E) 25.

18. Na sequência 1, 5, 8, 2, 6, 9, 3, 7, 10, 4, ... a lei de formação é uma adição, outra adição, uma subtração e repete a primeira adição, a segunda adição e a subtração, sempre da mesma maneira. Utilize exatamente a mesma lei de formação para criar uma sequência de números naturais a partir do número 7, e outra a partir do número 15. A diferença entre o décimo termo da segunda sequência criada e o décimo termo da primeira sequência criada é

- (A) 8.
- (B) 11.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 19.

**Noções de Informática**

19. Considere a planilha MS-Excel (2003):

	A	B
1	pri	2
2	seg	200
3	ter	450
4	qua	3
5	qui	32
6	sex	98
7	set	78
8	oit	47
9	non	8

O número 8 constante da célula B9 foi obtido pela função

- (A) =SOMA(B1:B8).
- (B) =CONT.NÚM(B1:B8).
- (C) =MÁXIMO(B1:B8).
- (D) =MÍNIMO(B1:B8).
- (E) =MÉDIA(B1:B8).



20. No MS-Word 2003, (I) Comparar e mesclar documentos e (II) Colunas são opções que podem ser acessadas, respectivamente, nos menus

- (A) Exibir e Formatar.
- (B) Formatar e Inserir.
- (C) Editar e Ferramentas.
- (D) Ferramentas e Formatar.
- (E) Ferramentas e Exibir.

21. Utilidades tais como calendário, temperatura, relógio e medidor de cpu, entre outras, podem ficar fixamente presentes na área de trabalho do MS-Windows 7. Trata-se de

- (A) painel de controle de serviços.
- (B) serviços administrativos.
- (C) *gadgets*.
- (D) *budgets*.
- (E) ícones da área de notificação.

22. Sobre vírus de computador é correto afirmar:

- (A) Se um vírus for detectado em um arquivo de programa e não puder ser removido, a única solução é formatar o disco onde o vírus se encontra para que ele não se replique.
- (B) Se a detecção do vírus tiver sucesso, mas a identificação ou a remoção não for possível, então a alternativa será descartar o programa infectado e recarregar uma versão de *backup* limpa.
- (C) Um antivírus instalado garante que não haverá nenhuma contaminação por vírus, pois os programas antivírus detectam e removem todos os tipos de vírus originados de todas as fontes de acesso ao computador.
- (D) Um vírus é um programa independente que pode se replicar e enviar cópias de um computador para outro através de conexões de rede. Na chegada, o vírus pode ser ativado para replicar-se e propagar-se novamente.
- (E) Um *worm* (verme) é um software que pode infectar outros programas, modificando-os; a modificação inclui uma cópia do programa do *worm*, que pode então prosseguir para infectar outros programas.

### Noções de Direito Constitucional

23. Peixoto, membro do Ministério Público Estadual, está passando por enorme dificuldade financeira, e precisa auferir maior rendimento para custear as suas despesas básicas, pois o seu subsídio não está sendo suficiente. Nesse caso, para complementar sua renda, Peixoto poderá

- (A) participar de sociedade comercial, na forma da lei.
- (B) receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, percentagens ou custas processuais nas causas que funcionar.
- (C) exercer a advocacia, desde que não advogue contra o Estado.
- (D) exercer uma função de magistério.
- (E) exercer atividade político-partidária em qualquer situação.

24. Lúcio, Amélia e Tito, respectivamente, pai, mãe e filho, são lavradores na pequena Cidade de Amambaí, Estado do Mato Grosso do Sul, e sozinhos, sem a ajuda de funcionários, cultivam soja na sua pequena propriedade rural, assim definida em lei. Lúcio investiu todas as suas economias pessoais na compra de uma máquina específica para ajudar a sua família na colheita da soja, acreditando que seria farta e que a máquina lhes traria um excelente resultado econômico. Porém, ocorreu uma geada que estragou toda a plantação, deixando Lúcio sem condições de saldar seus débitos vencidos decorrentes da atividade produtiva, sendo processado judicialmente. Nesse caso, a referida pequena propriedade rural

- (A) será penhorada, porém o Juiz limitará a penhora à parte de propriedade de Lúcio, pois Amélia e Tito não compraram a máquina.
- (B) é penhorável sempre porque deve garantir o pagamento integral das dívidas decorrentes da atividade produtiva, independentemente da existência de outros bens.
- (C) será penhorada desde que não existam outros bens penhoráveis.
- (D) será penhorada, mas, segundo a Constituição Federal, o Juiz dará a prévia oportunidade a Lúcio de pagar as dívidas em trinta e seis meses sem juros.
- (E) é impenhorável, face a vedação constitucional.

25. Aos servidores titulares de cargos efetivos dos Estados é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, sendo correto afirmar que o tempo de contribuição estadual e o tempo de serviço correspondente serão contados, respectivamente, para efeitos de

- (A) nomeação a cargo de comissão e promoção.
- (B) aposentadoria e de disponibilidade.
- (C) promoção e de aumento de vencimentos.
- (D) afastamento e de designação à função de comissão.
- (E) aumento de vencimentos e de nomeação a cargo de comissão.



26. A causa decidida, em última instância, pelo Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, quando a decisão recorrida contrariar lei federal, será julgada pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal em recurso extraordinário.
- (B) Superior Tribunal de Justiça em recurso ordinário.
- (C) Superior Tribunal de Justiça em recurso especial.
- (D) Supremo Tribunal Federal em recurso ordinário.
- (E) Tribunal Regional Federal competente.

#### Noções de Direito Administrativo

27. Analise sob o tema dos princípios da Administração Pública:

- I. Ato administrativo negocial pelo qual o Poder Público acerta com o particular a realização de determinado empreendimento ou a abstenção de certa conduta, no interesse recíproco da Administração.
- II. Atos enunciativos ou declaratórios de uma situação anterior criada por lei. Nesse caso, não cria um direito, mas reconhece a existência de um direito criado por norma legal.

Esses atos administrativos são denominados, respectivamente,

- (A) protocolo administrativo e apostilas.
- (B) apostila e portarias.
- (C) homologação e ordens de serviço.
- (D) protocolo administrativo e provimentos.
- (E) autorização e concessões.

28. No que se refere à responsabilidade da Administração Pública, é certo que

- (A) a doutrina moderna, distinguindo atos de *jus imperii* e de *jus gestionis*, admite responsabilidade objetiva da Administração somente quando o dano resulta de atos de gestão, excluindo-se os atos de império.
- (B) o ato legislativo típico, a exemplo da lei ordinária, em qualquer situação, que cause prejuízo ao particular, é indenizável objetivamente pela Administração Pública.
- (C) o ato judicial típico, lesivo, não enseja responsabilidade civil por parte da Administração Pública e nem por parte do juiz individualmente, em qualquer hipótese.
- (D) o dano causado por agentes da Administração Pública por atos de terceiros ou por fenômenos da natureza, também são indenizáveis objetivamente pela Administração.
- (E) os atos administrativos praticados por órgãos do Poder Legislativo e Judiciário, equiparam-se aos demais atos da Administração e, se lesivos, empenham a responsabilidade objetiva da Fazenda Pública.

29. Considere sob o foco do poder hierárquico:

- I. Chamar a si funções originariamente atribuídas a um subordinado significa avocar, e só deve ser adotada pelo superior hierárquico e por motivo relevante.
- II. A revisão hierárquica é possível, desde que o ato já tenha se tornado definitivo para a Administração ou criado direito subjetivo para o particular.
- III. As delegações quando possíveis, não podem ser recusadas pelo inferior, como também não podem ser subdelegadas sem expressa autorização do delegante.
- IV. A subordinação e a vinculação política significam o mesmo fenômeno e não admitem todos os meios de controle do superior sobre o inferior hierárquico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III.
- (E) I, III e IV.

30. Em matéria de atributos do ato administrativo é certo que

- (A) a imperatividade está presente em todos os atos administrativos, salvo os normativos, e dependem da sua declaração de validade ou invalidade.
- (B) a presunção de veracidade e legitimidade não transfere, como consequência, o ônus da prova de invalidade do ato administrativo para quem a invoca.
- (C) a presunção de legitimidade autoriza a imediata execução ou operatividade dos atos administrativos, mesmo que arguidos de vícios ou defeitos que os levem à invalidade.
- (D) o reconhecimento da autoexecutoriedade do ato administrativo tornou-se mais abrangente em face da legislação constitucional, entretanto sua execução depende, em regra, de ordem judicial.
- (E) a exequibilidade e a operatividade não possibilitam que o ato administrativo seja posto imediatamente em execução, porque sempre exigem autorização superior ou algum ato complementar.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Em relação à documentação jurídica, considere:
- I. A informação jurídica pode ser gerada, registrada e recuperada em três formas básicas: descritiva (doutrina), normativa (legislação) e interpretativa (jurisprudência).
  - II. A legislação é representada pelo conjunto das normas jurídicas propriamente ditas e pela documentação referente ao processo de sua elaboração.
  - III. O acórdão, documento típico da documentação normativa, é a resolução ou decisão tomada coletivamente pelos tribunais de justiça.
  - IV. Um dos principais instrumentos de controle da informação jurídica interpretativa é a Bibliografia Brasileira de Direito.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) II e IV.
  - (D) I, II e IV.
  - (E) II, III e IV.

32. Ao analisar o conteúdo de normas jurídicas com vista à sua indexação, é preciso realizar
- I. a leitura do texto na íntegra.
  - II. apenas o exame da ementa.
- Ocorre que
- (A) apenas o item II está incorreto, considerando que a ementa não faz parte da estrutura das leis.
  - (B) apenas o item II está correto, pois a análise integral de todos os atos legais tornaria o trabalho de indexação irrealizável.
  - (C) apenas o item I está correto, visto que a ementa não é suficiente para extrair os assuntos contidos em um texto legal.
  - (D) apenas o item I está incorreto, porque as normas de indexação apontam a impraticabilidade de uma leitura extensiva do texto, embora a considerem ideal.
  - (E) os dois itens estão incorretos, já que as recomendações em vigor indicam a análise de partes importantes do texto, como título, epígrafe, sumário e *caput*.

33. Para identificar artigos de periódicos publicados na internet sobre "lei e ética", um magistrado de um tribunal local deverá recorrer
- (A) ao Sistema de Informações Legislativas, que integra os atos legais e as suas respectivas doutrinas.
  - (B) à Biblioteca Digital de Periódicos Brasileiros, que oferece acesso a coleções de periódicos científicos.
  - (C) ao Portal de Periódicos da Capes, que disponibiliza acesso livre à produção científica internacional.
  - (D) à Biblioteca Jurídica Virtual, que reúne documentos disponíveis online em texto integral.
  - (E) ao Sistema de Legislação Informatizada, que indexa o texto completo das leis, bem como suas alterações.

34. É uma etapa importante na automação de unidades de informação, pois acelera o processo de informatização, desenvolve uma base de dados de forma mais rápida, maximiza o acesso às obras que já compõem os acervos e facilita o trabalho de catalogação.

Trata-se

- (A) da exportação de dados.
- (B) da catalogação cooperativa.
- (C) dos formatos de intercâmbio.
- (D) do catálogo de acesso público.
- (E) da conversão retrospectiva.

35. Considere as afirmativas abaixo sobre automação de bibliotecas.
- I. Devido ao desenvolvimento tecnológico, *softwares* e equipamentos tornam-se ultrapassados com rapidez e, muitas vezes, precisam ser substituídos. Por isso, ao se informatizar uma unidade de informação, deve-se adotar um formato padrão para garantir a portabilidade dos dados bibliográficos no futuro.
  - II. Atualmente, dois padrões são de grande importância para a automação de bibliotecas: o formato MARC e o protocolo de comunicação ISO 2709.
  - III. A qualidade de um *software* para automação de unidades de informação está relacionada aos requisitos ou módulos que oferece, como aquisição, catalogação, pesquisa, circulação etc. Ao avaliar a função de pesquisa, o bibliotecário deve observar, por exemplo, se o sistema oferece módulo de busca e interface multilíngue.
  - IV. Z39.50 é um formato para o intercâmbio de informações bibliográficas de um sistema para outro, que serve como estrutura para formatos bibliográficos como o MARC.

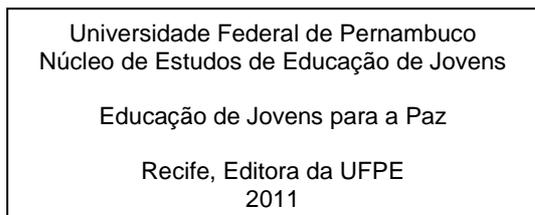
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) II e III.

36. Considere:
- Revista Documentação e Memória [recurso eletrônico] / Memorial da Justiça, Tribunal de Justiça de Pernambuco. – Ano 1, n.1 (dez. 2008)– . – Dados eletrônicos. – Recife : Tribunal de Justiça de Pernambuco, 2008– .
- Modo de acesso: World Wide Web:  
<[www.tjpe.jus.br/Memorial/revista/index.asp](http://www.tjpe.jus.br/Memorial/revista/index.asp)>  
Título da página da Web (acesso em 20 out. 2011).
- Para a elaboração da descrição bibliográfica acima, seguindo as regras do AACR2,
- (A) foram usadas as regras para materiais de acesso direto.
  - (B) foram utilizados os capítulos 9 e 12.
  - (C) foi empregado o terceiro nível de descrição.
  - (D) foi empregada a regra para títulos uniformes.
  - (E) foi utilizada a página de rosto como fonte de informação.



37. De acordo com o AACR2, determine o cabeçalho de entrada correto para a obra cuja página de rosto aparece a seguir:



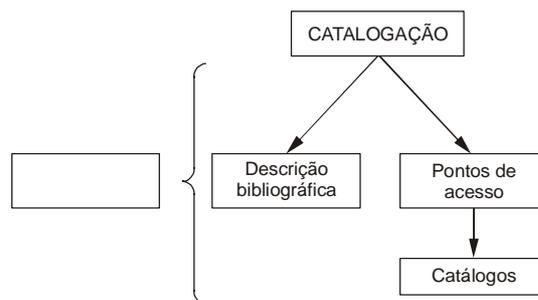
- (A) Trata-se de uma entidade subordinada e relacionada não governamental com entrada subordinada; portanto, conforme a regra 24.13, a entrada correta é: Universidade Federal de Pernambuco. Núcleo de Estudos de Educação de Jovens.
- (B) Considerando que a Universidade Federal de Pernambuco é uma entidade mantida pelo Governo, seguindo a regra 24.18, a entrada correta é: Brasil. Universidade Federal de Pernambuco. Núcleo de Estudos de Educação de Jovens.
- (C) Observa-se que a obra não tem autoria definida e que foi apenas publicada pela UFPE; assim, de acordo com a regra 21.5A para obras de autoria incerta, a entrada correta deve ser pelo título: Educação de Jovens para a Paz.
- (D) A regra geral para entidades (24.1) reza que se deve entrar diretamente pelo nome pelo qual uma entidade é predominantemente identificada, de maneira que a entrada correta deve ser apenas: Universidade Federal de Pernambuco.
- (E) Verifica-se que a regra 24.17 estabelece que obras de uma entidade governamental devem entrar pela entidade diretamente responsável; assim sendo, a entrada correta é: Núcleo de Estudos de Educação de Jovens.

38. Entre uma série de prescrições, a regra 21.36 do AACR2 – decisões de tribunais, processos etc. – especifica que repertórios de jurisprudência de um único tribunal, que não são atribuídos nominalmente a um relator ou relatores e são publicados sob a responsabilidade do mesmo tribunal, devem ter ponto de acesso principal pelo próprio tribunal.

A afirmativa acima está

- (A) incorreta; a regra determina entrada principal pela jurisdição que promulgou a decisão, com entrada secundária para o cabeçalho estabelecido para o tribunal e título uniforme apropriado ao item.
- (B) correta; a regra prescreve entrada secundária para o coordenador ou compilador, quando houver, e até o limite de três, para a jurisdição do tribunal e para o título do item.
- (C) incorreta; a regra trata esse tipo de documento legal como coleção; portanto, quando não há indicação expressa de relator ou coordenador, o ponto de acesso principal é pelo título do item, com entrada secundária para o tribunal.
- (D) correta; a regra estabelece entrada secundária para o coordenador ou compilador mencionado com destaque no item e para o editor se sua responsabilidade for além da simples publicação.
- (E) incorreta; a regra determina que obras de jurisprudência devem ter entrada principal pelo título uniforme [Jurisprudência], com entrada secundária para o tribunal e para o coordenador ou editor.

39. O esquema abaixo ilustra as operações básicas da catalogação.



A figura em branco representa

- (A) o código de catalogação.
- (B) o usuário da catalogação.
- (C) o registro bibliográfico.
- (D) o controle bibliográfico.
- (E) a catalogação descritiva.
40. Embora a Classificação Decimal Universal estabeleça regras para a ordem de arquivamento, o sistema não prescreve regras para a combinação de facetas, uma situação que deixa o bibliotecário livre para adotar a prática que melhor se adapte a uma necessidade particular. Isso significa que é possível construir diferentes combinações para expressar um mesmo conceito composto, todas corretas de acordo com o sistema.
- A afirmativa acima está
- (A) correta; esse mecanismo é resultado da base enumerativa do sistema, que favorece a construção de diferentes notações para um único assunto composto.
- (B) correta; tradicionalmente, essa facilidade é vista como uma vantagem, pois permite adequar a classificação ao arranjo que mais convier a uma coleção.
- (C) incorreta; o sistema prescreve padrões bem precisos não apenas para a ordem de arquivamento, mas também para a combinação de facetas.
- (D) incorreta; existe, de fato, uma certa flexibilidade na aplicação de aspectos comuns a todos os assuntos, mas há apenas uma notação para cada conceito.
- (E) incorreta; o sistema facetado oferece a possibilidade de combinar diferentes elementos, porém, dentro de limites definidos para garantir a sua consistência.
41. Para a classificação de assuntos compostos, a CDU faz uso de uma série de sinais que indicam facetas dos conceitos contidos nos documentos. Por exemplo, para a classificação do assunto "sociologia jurídica", o sistema utiliza
- (A) os colchetes, empregados para delimitar conceitos específicos.
- (B) a barra, usada para ligar números não consecutivos nas tabelas.
- (C) a adição, que liga dois ou mais números consecutivos do sistema.
- (D) o asterisco, que permite a união de notações distintas e separadas.
- (E) os dois pontos, que indicam relação entre dois ou mais assuntos.



42. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:

- I. As tabelas principais contêm a classificação de assunto. Cada tabela representa uma classe dividida em subdivisões hierárquicas, que partem do geral para o particular.
- II. As tabelas principais representam o aspecto sintético do sistema.
- III. A notação é decimal, sendo que as tabelas principais contêm números que podem ser expandidos para alcançar especificidade dos assuntos.
- IV. As tabelas auxiliares exprimem o caráter enumerativo do sistema, pois contêm as características recorrentes dos assuntos, algumas das quais são aplicáveis a todos os assuntos, enquanto outras são aplicáveis apenas a certos assuntos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

43. Observe os termos a seguir:

Direito civil  
**TG** Direito  
**TE** Direito de família

Em um tesouro, TG e TE indicam

- (A) um relacionamento partitivo, que se dá entre uma categoria de coisas ou eventos e um elemento individual dessa categoria.
- (B) relações equivalentes, que ocorrem quando um mesmo conceito pode ser representado por dois ou mais termos.
- (C) relações associativas, que indicam termos semântica ou conceitualmente associados a tal ponto que essa relação deve ser explicitada.
- (D) relações hierárquicas, baseadas em níveis de superordenação e subordenação entre conceitos.
- (E) um relacionamento de instância, verificado quando um conceito está intrinsecamente incluído em outro.

44. A seleção de termos para inclusão em um vocabulário controlado é um dos aspectos mais importantes na construção de um instrumento de indexação. Esse processo envolve a consulta de fontes, assim como critérios que incluem a

- (A) formulação de cabeçalhos de assunto – pré-coordenação.
- (B) hierarquia intrínseca dos termos – taxonomia.
- (C) linguagem usada pelo usuário – garantia do usuário.
- (D) tradução de conceitos para termos controlados – indexação.
- (E) necessidade de informação da instituição – política de indexação.

45. O vocabulário controlado é, essencialmente, uma lista de termos autorizados, cujos propósitos incluem:

- I. controlar sinônimos;
- II. diferenciar homógrafos;
- III. reunir ou ligar termos cujos significados apresentem uma relação mais estreita entre si.

É correto afirmar que

- (A) apenas o item I está correto; é preciso selecionar um único significado para o termo.
- (B) todos os itens estão corretos; com o controle do vocabulário, não haverá dispersão na indexação e na recuperação.
- (C) apenas o item II está correto; é preciso selecionar um único termo para representar um determinado conceito.
- (D) apenas o item III está correto; a vinculação entre os termos é estabelecida por meio do uso de remissivas.
- (E) todos os itens estão incorretos; o controle de vocabulário destina-se a eliminar a ambiguidade e coordenar termos na indexação.

46. Ao selecionar diapositivos, muitas bibliotecas dão preferência a conjuntos de slides, acompanhados por material para utilização simultânea à projeção. Essa opção deve levar em conta

- (A) a coerência entre os diversos componentes do todo e a relação entre o texto escrito/gravado com o conteúdo dos diapositivos.
- (B) o preço mais vantajoso desses conjuntos, quando comparados à confecção dos slides pela própria biblioteca.
- (C) a necessidade de dispor de equipamentos de suporte e de pessoal especializado para orientação no uso desses materiais.
- (D) as implicações para o orçamento da biblioteca, uma vez que esses materiais têm alto custo de manutenção.
- (E) a qualidade do suporte fotográfico utilizado para elaboração dos slides.

47. Entre os critérios de seleção de materiais de informação, o critério denominado

- (A) características físicas é importante apenas para materiais de alta demanda.
- (B) custo procura identificar alternativas financeiramente mais compensadoras para a biblioteca.
- (C) cobertura/tratamento está relacionado diretamente ao usuário.
- (D) imparcialidade é impossível de ser atendido.
- (E) aspectos especiais analisa, entre outras coisas, a qualidade do papel e os caracteres tipográficos.



48. Na organização e administração de bibliotecas, a utilização das chamadas ferramentas da qualidade tem se tornado cada vez mais comum. Dentre essas ferramentas, destaca-se o Diagrama de Ishikawa, também conhecido como Diagrama Espinha-de-Peixe, que tem por finalidade
- (A) descrever o comportamento de uma variável específica durante um período de tempo definido.
- (B) solucionar problemas, visando a identificar o número de ocorrências de um determinado tipo.
- (C) medir dados e mostrar sua distribuição, possibilitando a visualização de como eventos repetitivos apresentam variações no correr do tempo.
- (D) identificar, explorar e ressaltar todas as causas possíveis de um problema ou questão específicos.
- (E) controlar a variação de processos e as causas que dão origem a essas variações.
- 
49. Em uma unidade de informação, a escolha dos estilos gerenciais mais apropriados deve considerar que
- (A) qualquer estilo de liderança pode ser apropriado, desde que exercido com competência e dedicação.
- (B) o ambiente de busca da informação exige um estilo de liderança mais firme.
- (C) os clientes de serviços de informação necessitam de autonomia para definir suas necessidades.
- (D) estilos centralizadores facilitam o aprendizado, enquanto estilos mais participativos podem levar à dispersão de objetivos.
- (E) a informação e a comunicação são elementos essenciais da atividade de liderança.
- 
50. Entre os fatores objetivos que interferem na qualidade da avaliação de serviços em unidades de informação e bibliotecas, destaca-se
- (A) a indisponibilidade de tempo dos dirigentes para atividades de avaliação.
- (B) o descaso na elaboração de propostas de novos serviços.
- (C) a falta de registro sistemático de dados de desempenho.
- (D) a dificuldade para obter a colaboração dos usuários para atividades de avaliação.
- (E) o engessamento administrativo, que dificulta a padronização de processos de coleta de informações.
- 
51. O projeto é a unidade elementar do planejamento, constituindo-se em um conjunto de ações e recursos para a consecução de objetivos concretos, perfeitamente especificados e destinados a gerar benefícios. Nesse sentido, pode-se dizer que, em última análise, ele visa
- (A) descobrir macro-soluções para questões organizacionais.
- (B) possibilitar uma mudança organizacional.
- (C) possibilitar momentos de reflexão sobre a realidade.
- (D) monitorar os programas operacionais prioritários à organização.
- (E) complementar o planejamento estratégico desenvolvido pela cúpula organizacional.
- 
52. O diagnóstico organizacional em unidades de informação
- (A) utiliza conceitos e métodos originalmente desenvolvidos pelas Ciências Exatas.
- (B) precede a elaboração do planejamento.
- (C) deve ser feito por consultores externos, pois os membros da equipe não têm o distanciamento crítico necessário para realização da auto-análise.
- (D) começa com a coleta de dados.
- (E) reúne informações para aprofundar conhecimento e pode ter foco específico ou ser exploratório.
- 
53. A claridade está para a escuridão assim como o planejamento está para
- (A) a mudança institucional.
- (B) a avaliação.
- (C) a burocracia.
- (D) a improvisação.
- (E) as diretrizes institucionais.
- 
54. Segundo a NBR 6023,
- (A) ao se referenciar uma separata, a expressão "Separata de" deve aparecer em evidência.
- (B) suplemento é um documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas física e não editorial.
- (C) quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão sem casa publicadora, abreviada, entre colchetes [s.c.p.].
- (D) em obras consultadas *online*, deve-se acrescentar a expressão "documento online", seguida pelo endereço eletrônico, entre colchetes.
- (E) nas referências de documentos cartográficos, a designação específica é considerada um elemento essencial, mas a escala é considerada complementar.
- 
55. Observe as referências abaixo:
- I. KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.
- II. ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.
- III. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA**: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).
- Está correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.



<p>56. A NBR 6023 determina que</p> <p>(A) as abreviaturas devem ser conforme a NBR 10520.</p> <p>(B) os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.</p> <p>(C) as referências são alinhadas às margens esquerda e direita do texto de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.</p> <p>(D) os elementos essenciais e complementares da referência podem ser apresentados em sequência não padronizada, desde que se mantenha a uniformidade.</p> <p>(E) as referências, quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e com espaço duplo entre elas.</p>	<p>58. O diálogo entre o bibliotecário e o usuário que busca aclarar a solicitação de informação e, desta forma, melhor adequar a resposta da unidade de informação às necessidades do usuário, é denominado</p> <p>(A) educação informal do usuário.</p> <p>(B) negociação da questão.</p> <p>(C) entrevista de referência.</p> <p>(D) literacia informacional.</p> <p>(E) determinação de alternativas de busca.</p>
<p>57. Em agosto de 2011, André Martins Lorenz Filho apresentou nas 1<sup>as</sup> Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos o trabalho intitulado "O que é preciso para ser um herói?". O evento, organizado pelo Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ocorreu nessa mesma instituição, localizada na cidade de São Paulo. O trabalho, com 9 páginas, foi disponibilizado nos Anais do evento, publicado pelo Observatório de Histórias em Quadrinhos em formato de CD-ROM.</p> <p>A referência deste trabalho é:</p> <p>(A) LORENZ FILHO, André Martins. O que é preciso para ser um herói? In: ANAIS DAS PRIMEIRAS JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, 1, Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. p. 1-9.</p> <p>(B) LORENZ FILHO, André Martins. <b>O que é preciso para ser um herói?</b> In: JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, 1, 2011, São Paulo. Anais... São Paulo: Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2011. p. 1-9.</p> <p>(C) LORENZ FILHO, André Martins. O que é preciso para ser um herói? In: 1<sup>AS</sup>. JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, 2011, São Paulo. <b>Anais...</b> São Paulo: Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2011. 9p.</p> <p>(D) LORENZ FILHO, André Martins. O que é preciso para ser um herói? In: JORNADAS INTERNACIONAIS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, 1, 2011, São Paulo. <b>Anais...</b> São Paulo: Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2011. p. 1-9.</p> <p>(E) LORENZ FILHO, André Martins. O que é preciso para ser um herói? In: <b>1as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos</b>, Anais, 2011. São Paulo: Observatório de Histórias em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, 2011. 9p.</p>	<p>59. A finalidade do serviço de referência e informação é</p> <p>(A) permitir que as informações fluam eficientemente entre as fontes de informação e quem precisa de informações.</p> <p>(B) garantir que o usuário receba a maior informação possível no menor tempo e ao menor custo.</p> <p>(C) cumprir a função de relações públicas institucional, aproximando o bibliotecário de seu público.</p> <p>(D) propor um fluxo de informações que atenda às necessidades institucionais e satisfaça o desejo do público.</p> <p>(E) zelar pela melhoria de qualidade no acesso às informações e nas relações com os usuários.</p> <p>60. Segundo o código de ética da profissão, o bibliotecário deve</p> <p>(A) criticar e/ou denunciar outro profissional quando tiver dúvidas sobre a conduta ética do colega.</p> <p>(B) ser conivente com os erros de seus colegas, desde que não venham a infringir a ética e as disposições legais que regem o exercício da profissão.</p> <p>(C) evitar comentários desabonadores sobre a administração de colegas que vier a substituir.</p> <p>(D) adotar como suas as ideias de seus subalternos, bem como os trabalhos por eles desenvolvidos.</p> <p>(E) aceitar encargo profissional em substituição a colega que dele tenha desistido para preservar a dignidade ou os interesses da profissão.</p>